



DIANA RAMOS
Diretora do Jornal
de Negócios

DUAS DÉCADAS DE RESISTÊNCIA NUM AMBIENTE DE DISRUPÇÕES

Este é um ano especial para este anuário, na medida em que se assinalam duas décadas desde a primeira publicação do diretório, e a sua perseverança e resistência num mundo em mudança tão acelerada é um facto assinalável. As sociedades de advogados em Portugal estão de boa saúde, têm-se solidificado e afirmado, souberam-se adaptar às novas realidades com que têm vindo a ser confrontadas e têm sabido responder às exigências das novas gerações.

Essa enorme capacidade de regeneração das sociedades de advogados no país são também um trunfo para os desafios que se nos apresentam, em particular com as muitas disrupções políticas e económicas que vamos conhecendo à medida que o ano avança.

Temos um reordenamento político em curso que trará maior nível de pressão sobre as relações comerciais entre os diferentes blocos mundiais, o que impactará necessariamente no crescimento da economia mundial e na confiança dos investidores. As tarifas trarão dificuldades acrescidas, mas é provável que também venham a motivar mudanças relevantes no complexo quadro regulatório europeu que conduzam a ganhos para os atores económicos do Velho Continente.

Para o universo das fusões e aquisições, um importante braço da advocacia, o atual contexto trará dificuldades acrescidas e obrigará a uma maior criatividade e dinamismo. Será, certamente, um momento em que a necessidade aguça o engenho e em que a solidez das diferentes sociedades será posta à prova.

No panorama nacional, mesmo com a maior instabilidade que se sentirá a nível internacional, o não promete trazer negócios relevantes ao mundo da advocacia, não só porque o mercado de fusões e aquisições tem registado algum dinamismo, mas sobretudo porque dossiês como a privatização da TAP e a venda do Novo Banco marcarão a agenda. Isto ao mesmo tempo em que a economia nacional parece ancorada num bom desempenho do PIB, em contraciclo com os mais relevantes países do Euro.

Pelo muito que se joga em 2025, as duas décadas assinaladas por este diretório ganham uma dimensão acrescida de responsabilidade. No passado, o In-Lex destacou-se pela sua singularidade, tendo apresentado ao mundo empresarial e académico cerca de 500 sociedades nacionais, com representatividade num conjunto alargado de concelhos do país.

Cientes da importância que o setor tem na economia portuguesa e assumindo a importância de reunir este conjunto alargado de informação das mais relevantes sociedades de advogados do país, cá estaremos a persistir na valorização do papel da advocacia nacional.



JOÃO MOURA
Diretor da In-Lex

VINTE ANOS DEPOIS

Faz vinte anos que lançámos as primeiras pedras daquele que é o projeto que mais sociedades de advogados já apresentou em Portugal, o In-Lex. Somos do tempo em que o marketing e a comunicação, para a grande maioria dos *players*, não fazia parte das suas prioridades e era, na verdade, um não assunto.

A primeira edição do In-Lex, em 2006, marcou uma viragem nesta matéria, tendo sido uma peça importante na mudança da mentalidade e da abordagem do setor ao marketing e à forma de comunicarem com os seus *stakeholders* – entre os quais as empresas e as faculdades. Contribuímos para a sua profissionalização nesta área, e é com um orgulho enorme que continuamos, passados 20 anos, a destacar a excelência jurídica da advocacia em prática societária de norte a sul do país, passando pelas ilhas.

Ao longo destes vinte anos é curioso notar que os meses do lançamento do In-Lex, fevereiro e março, têm sido marcados por acontecimentos inesperados, tanto a nível nacional como internacional. De pandemias a florescerem a guerras a explodirem, já abordámos um pouco de tudo nos nossos editoriais. E este ano, em que celebramos 20 anos, não é exceção. Não só de fora vêm tempos instáveis, com um cenário geopolítico internacional difícil de prever. Cá dentro, quando a economia parecia dar sinais positivos, com um crescimento acima da média da zona euro, eis que, somos confrontados com uma crise política. Vamos novamente a votos! Em linguagem empresarial, vamos a testes! Uma vez mais, no mês do lançamento do In-Lex, reina a incerteza, a *commodity* dos tempos modernos.

É isso que nos espera em 2025, verdadeiros testes de resiliência e capacidade de adaptação do tecido empresarial.

Celebramos assim esta edição dos 20 anos do In-Lex com a certeza de que em matéria jurídica, as empresas têm a garantia de parceiros de confiança à altura dos desafios. Excelência jurídica é o que se segue, página a página.